

**ATA DA 208ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

1 **LOCAL:** Sala de Reuniões do CES Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel  
2 Rua Esteves Júnior, 160 - 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC.

3

4 **DATA:** 05/08/2015

5

6 **HORÁRIO:** 14:00 horas

7

8 **PRESENTES**

9 **CONSELHEIROS TITULARES**

- 10 Alessandra Tagliari Caetano (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústria e Agricultura)  
11 Aline Gunsett (Movimentos Sociais Populares Área da Saúde)  
12 Alexandre Cunha dos Santos (Ass. Port. Patologia e/ou Deficiência)  
13 Bernard Van de Meene (Ass. de Aposentados e da Terceira Idade)  
14 Braz Vieira (FEHOESC)  
15 Cristina Machado Pires (SES/SC)  
16 Eduardo Marques Macário (SES/SC)  
17 Elsitá Thorstenberger Andrade (Organizações Religiosas)  
18 Helena Edília Lima Pires (Associações/Movimentos de Mulheres)  
19 Helga Regina Bresciani (Conselhos Regionais Área da Saúde)  
20 Ivone Longo (MS)  
21 Jorge dos Passos Corrêa Cobra (Associações Profissionais Área da Saúde)  
22 Juliana Franco (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)  
23 Karina Cardoso Gulbis Zimmermann (Associações Profissionais Área da Saúde)  
24 Luiz de Bintencourte (Trabalhadores Urbanos)  
25 Maria Conceição dos Santos (Ass. Port. Patologia e/ou Deficiência)  
26 Maury José da Luz Maciel (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)  
27 Milton Ricardo Medeiros Fernandes (Conselhos Regionais Área da Saúde)  
28 Paulo Marques (Ass. Port. Patologia/Deficiência)  
29 Siegfried Hildebrand (AHESC)  
30 Xênio Marques Kremer (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)

31

32 **CONSELHEIROS SUPLENTE**

- 33 Clóvis Thadeu Rabello Improta (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)  
34 Maria da Graça Barcelos Castilho (Organizações Religiosas)  
35 Marino Tessari (Conselhos Regionais Área da Saúde)  
36 Sergio Murilo Rabelo (Trabalhadores Urbanos)

37

38 **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA**

- 39 Acir Veiga (Trabalhadores Rurais)  
40 André Mendes Arent (Associações Profissionais Área da Saúde)  
41 Andreia Barbieri Zanluchi (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústria e Agricultura)  
42 Beatriz Minatto (MS)  
43 Canísio Isidoro Winkelmann (AHESC)  
44 Cleidenara Weirich (COSEMS/SC)  
45 Fábio Gaudenzi de Faria (SES/SC)  
46 Francieli dos Santos (FEHOESC)  
47 Francine Iagher (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústria e Agricultura)

48 Marcos Nazareno Rozar (Trabalhadores Rurais)  
49 Pedro Cezar Peliser (FEHOSC)

50

#### 51 **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

52 A 208ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde teve início às 14h05min,  
53 sob a coordenação do Presidente, Jorge dos Passos Corrêa Cobra, com a presença dos  
54 Conselheiros acima nominados.

55

#### 56 **APROVAÇÃO DA ATA**

57 As Atas das sessões de junho e julho foram aprovadas.

58

#### 59 **DOCUMENTOS RECEBIDOS E EXPEDIDOS**

60 Ofício N°048/2015/DIVE, o qual solicita a indicação de conselheiros para o Grupo Técnico  
61 Condutor da Cooperação Interfederativa;

62 Requerimento de Moção de Apoio da FEHOESC, FEHOSC e AHESC;

63 CI N°293/2015/GESOS, a qual comunica a ausência de representante do CES na CAF do  
64 Hospital de Araranguá;

65 Ofício N°464/2015, o qual comunica a reformulação do convênio n°2428/08;

66 CI N° 526/2015/GEAUD, a qual encaminha cópia do Relatório de Auditoria referente ao mês  
67 junho de 2015;

68 Ofício N°0418/2015/MS/SEAUD, o qual encaminha cópia do Relatório Final da Auditoria n°  
69 15.300, realizada na Secretaria Municipal de Saúde de Tubarão;

70 Ofício N°0503/2015/MS/SEAUD, o qual encaminha cópia do Relatório Final da Auditoria n°  
71 15.300, realizada na Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento de Braço do Norte;

72 Ofício N°30/2015/CEPA, o qual encaminha os nomes dos representantes do Núcleo de  
73 reflexão Afro-descendentes Manoel Martins dos Passos para comporem o CES/SC.

74

75 O Presidente Jorge dos Passos Corrêa Cobra leu o Ofício n° 30/2015 do Conselho  
76 Estadual das Populações Afro Descendentes em Santa Catarina, o qual solicita ao CES a  
77 ocupação das vagas de titular e suplente das Associações e Movimentos de População Afro  
78 Descendentes e População Indígena à Entidade "Núcleo de Reflexão Afro descendentes  
79 Manoel Martins dos Passos".

80 O Conselho aceitou por unanimidade a solicitação do Conselho Estadual das  
81 Populações Afro descendentes em Santa Catarina.

82 Em relação ao Ofício n° 48/2015, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, o qual  
83 solicita dois representantes, um titular e um suplente, para compor o Grupo Técnico Condutor  
84 da Cooperação Interfederativa, o Conselho indicou a Conselheira Helena Edília Lima Pires e  
85 Alexandre Cunha dos Santos, como titular e suplente, respectivamente.

86 Quanto às Comissões de Acompanhamento e Fiscalização das Organizações Sociais -  
87 CAF's, o Conselho deliberou por pautar o assunto na reunião do CES para esclarecer as  
88 funções dos membros da CAF's.

89

#### 90 **ITEM I – APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º QUADRIMESTRE -** 91 **SES/2015**

92 A Gerente de Planejamento da SES, Dulce Quevedo, apresentou ao Conselho a  
93 Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre – SES/2015, disponibilizada previamente aos  
94 Conselheiros.

95 A Conselheira Juliana Franco solicitou que a Comissão de Acompanhamento  
96 Orçamentário analise a Prestação de Contas e traga seu parecer ao Pleno. A Conselheira disse,

97 também, que o Conselho deve discutir a realização de capacitações para conselheiros,  
98 principalmente com enfoque na questão financeira.

99 O Conselheiro Bernard Van de Meene perguntou se as obras contempladas pelo Pacto  
100 por Santa Catarina são com recursos do Fundo Estadual de Saúde ou extra fundo.

101 A Gerente de Planejamento da SES, Dulce Quevedo, explicou que são recursos extra  
102 fundo, pagos pelo Governo do Estado.

103 Após as discussões, o Conselho deliberou que as demais dúvidas quanto à Prestação  
104 de Contas do Primeiro Quadrimestre – SES/2015 serão encaminhadas até o dia 20/08/15 à  
105 Secretaria Executiva do CES, e esta encaminhará à área técnica da SES solicitando as  
106 respostas e retornando aos conselheiros para apreciação da Prestação de Contas na próxima  
107 sessão do CES.

108

## 109 **ITEM II – METAS E INDICADORES DE SAÚDE/2015**

110 O Presidente Jorge Cobra explicou que na última sessão, após a apresentação das  
111 Metas e Indicadores de Saúde/2015, o Conselho deliberou que os questionamentos  
112 relacionados à matéria seriam encaminhados por e-mail para a equipe técnica da SES  
113 esclarecer as dúvidas, e o CES votar na reunião de hoje. Relatou que nenhum conselheiro  
114 encaminhou questionamentos à equipe técnica da SES.

115 O Presidente submeteu à aprovação do Conselho as Metas e Indicadores de  
116 Saúde/2015.

117 As Metas e Indicadores de Saúde/2015 foram aprovados por maioria dos conselheiros,  
118 com a abstenção da Conselheira Juliana Franco.

119

## 120 **ITEM III – COMPOSIÇÃO DA CIST**

121 O Presidente Jorge Cobra informou que a Comissão Intersetorial de Saúde do  
122 Trabalhador – CIST, é uma comissão que é regida pela Resolução do CES N° 09/2006, com  
123 Regimento próprio, e que é composta aos moldes da composição do CES/SC, com eleição  
124 entre entidades.

125 O Conselheiro Luiz de Bintencourte, proponente desse item de pauta, explicou a  
126 importância da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador - CIST, criada pela Lei 8.080,  
127 para a implementação das ações de Políticas de Saúde do Trabalhador no Estado. Reforçou  
128 que é uma Comissão consultiva do Pleno do CES, que é quem delibera.

129 O Presidente Jorge Cobra leu a minuta do edital de chamamento para a eleição da  
130 CIST, como segue:

131

132 ***O PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições,***  
133 ***considerando a Resolução 09, de 30 de agosto de 2006, e o Regimento Interno da Comissão***  
134 ***Intersetorial de Saúde do Trabalhador, CIST, do Conselho Estadual de Saúde de Santa***  
135 ***Catarina, CONVOCA as Entidades afins para, no prazo mínimo de 30 (trinta) dias, reunirem-***  
136 ***se para eleger os (as) integrantes titulares e suplentes da Comissão Intersetorial de Saúde do***  
137 ***Trabalhador, Gestão 2015-2018, representantes do governo, dos Prestadores de Serviços,***  
138 ***dos Profissionais de Saúde e dos Usuários, conforme data local e horários especificados a***  
139 ***seguir:***

140

<b>Organização</b>	<b>Vagas</b>	<b>Data/Horário</b>
<i>Usuários</i>	<i>4</i>	<i>8/9/15 – 14h</i>
<i>Profissionais de Saúde</i>	<i>2</i>	<i>8/9/15 – 15h</i>
<i>Prestadores de Serviços</i>	<i>1</i>	<i>8/9/15 – 16h</i>
<i>Governo</i>	<i>1</i>	<i>8/9/15 – 17h</i>

141 **NOTAS**

142 *As Entidades que requererem o direito de participar do processo de votação para os*  
143 *representantes na CIST deverão apresentar o estatuto da entidade, como também uma*  
144 *carta/ofício de indicação de seu representante formal para a ocasião da eleição da CIST;*  
145 *Concorrem às vagas somente as Entidades com atuação e abrangência estadual, e com*  
146 *assento no Conselho Estadual de Saúde;*

147 *As Entidades, Associações e Movimentos representativos do segmento Usuários deverão*  
148 *demonstrar ausência de vínculo com entidades prestadoras de serviços de saúde e de*  
149 *profissionais de saúde, situação na qual também deverão se enquadrar os indicados a*  
150 *membros da comissão posteriormente;*

151 *Cada organização terá direito a 01 (um) voto dentro do seu segmento;*

152 *A Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde dará suporte à organização do fórum*  
153 *de escolha, que será realizado na Sala de Reuniões Conselheiro Osvaldo Maciel (Rua Esteves*  
154 *Junior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis);*

155

156 Após a leitura, o Pleno do CES deliberou pela publicação do Edital de chamamento  
157 para a eleição da CIST.

158

#### 159 **ITEM IV – PANORAMA ESTADUAL DE INFECÇÃO POR HIV/AIDS, HEPATITES** 160 **VIRAIS, TUBERCULOSE E DSTS**

161 O Diretor de Vigilância Epidemiológica da SES, Eduardo Marques Macário,  
162 apresentou o Panorama Estadual de Infecção por HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculoses e  
163 DSTs.

164 O Conselheiro Braz Vieira disse que a apresentação esclareceu bem a situação do  
165 Estado. Ressaltou que há que se fazer uma reflexão, pois Santa Catarina é tido como um  
166 Estado desenvolvido em relação aos demais estados do Brasil, porém há índices, segundo ele,  
167 assustadores mostrados na apresentação. Perguntou se isso se deve ao fato de as estatísticas  
168 estarem organizadas e as notificações feitas de forma correta ou existem outras causas.

169 O Diretor falou que essa é uma das questões que precisam ser abordadas. Disse que  
170 Santa Catarina tem uma situação epidemiológica bastante complicada, em relação a outros  
171 estados, e que é necessário avançar nas pesquisas para se descobrir onde realmente está o  
172 problema. Disse que há indícios, porém, nesse momento, não pode dar uma explicação  
173 definitiva.

174 O Conselheiro Clóvis Thadeu Rabello Improta perguntou sobre o sistema de  
175 informação epidemiológica da SES.

176 Eduardo Marques Macário disse que o sistema de informação trabalha com dados de  
177 notificações compulsórias, dados de mortalidade, dados laboratoriais e dados de pacientes que  
178 pegam medicamentos nas unidades de Saúde.

179 A Conselheira Karina Cardoso Gulbis Zimmermann ponderou que a prevenção e  
180 tratamento das doenças passam, também, pela questão nutricional e o meio em que o  
181 indivíduo vive e não somente pela parte medicamentosa.

182 O Diretor concordou com a Conselheira, destacando que há carências, não só de  
183 medicamentos para o tratamento, que existe a parte social que interfere muito na evolução das  
184 doenças.

185 O Conselheiro Alexandre Cunha dos Santos, proponente do item de pauta, classificou  
186 como epidemia os casos de HIV no Estado. Perguntou se há um número absoluto de quantas  
187 pessoas vivem com HIV/AIDS no Estado, e dessas pessoas, quantas estão diagnosticadas e  
188 em tratamento. Perguntou, também, qual a efetividade dos tratamentos com antiretrovirais na  
189 redução da transmissão.

190 O Diretor de Vigilância Epidemiológica da SES, Eduardo Marques Macário, explicou  
191 que em tratamento existem 20.674 adultos, 192 crianças, 25 parturientes, 32 recém-nascidos e

192 177 exposições. Informou que em 2014, iniciaram tratamento 3.432 pessoas. Disse que o  
193 tratamento tem uma efetividade muito grande, reduzindo bastante a carga viral, porém jamais  
194 deve se eliminar as formas de prevenção.

195 A Conselheira Helena Edília Lima Pires, que é uma ativista no assunto, disse estar  
196 preocupada com os números apresentados. Relatou que há muitas dificuldades em se fazer o  
197 teste rápido nos municípios. Enfatizou que há que se fazer um trabalho muito intenso junto  
198 aos municípios para ampliar a rede de diagnóstico.

199 O Conselheiro Milton Ricardo Medeiros Fernandes relatou que é de uma geração que  
200 cresceu vendo personalidades morrendo por causa do HIV e que isso gerou nas pessoas o  
201 medo de morrer, fazendo com que elas se cuidassem mais. Disse que devido aos avanços no  
202 tratamento do HIV, a geração atual acabou se descuidando em relação à prevenção e  
203 consequentemente aumentando os casos de HIV.

204 Eduardo Marques Macário ressaltou que há que se ter uma estratégia para a  
205 conscientização, principalmente dos jovens, algo que fale a linguagem deles e que os  
206 convença da importância da prevenção.

207 O Conselheiro Alexandre Cunha dos Santos disse que não vê uma banalização em  
208 relação à AIDS. Segundo ele, há um aumento do preconceito com as pessoas com HIV.  
209 Mostrou-se preocupado com os números no Estado e a falta de campanhas que destaquem a  
210 importância da prevenção.

211 Encerradas as discussões, o Presidente agradeceu a participação do Diretor de  
212 Vigilância Epidemiológica da SES, Eduardo Marques Macário, que se colocou à disposição  
213 dos Conselheiros sempre que acharem necessário.

214

#### 215 **ITEM V – CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE**

216 O Presidente Jorge Cobra, que também é Coordenador Geral da 7ª Conferência  
217 Estadual de Saúde, trouxe uma proposta da Comissão Organizadora de alteração no  
218 Regimento aprovado pelo CES, em seu Art. 13, que tem a seguinte redação:

219 *Art. 13- Serão consideradas como instâncias deliberativas da 7ª Conferência Estadual de*  
220 *Saúde*

221 *I – Grupos de Trabalho;*

222 *II – Plenária Final.*

223 *§ 1º - A proposta de Regulamento da etapa estadual será elaborada pela comissão*  
224 *organizadora da etapa estadual, divulgada nos Conselhos Municipais e submetida à consulta*  
225 *virtual na página do Controle Social por um período de 30 dias.*

226 *§ 2º - As sugestões a que se refere o § 1º. deste artigo serão sistematizadas pela Comissão*  
227 *Organizadora da 7ª Conferência Estadual de Saúde.*

228 *§ 3º- O Regulamento da Etapa Estadual, sistematizado pela Comissão Organizadora após*  
229 *consulta virtual, será apreciado e aprovado, em caráter definitivo, pelo Pleno do Conselho*  
230 *Estadual de Saúde na reunião ordinária de agosto de 2015.*

231 *§ 4º- Os Grupos de Trabalho serão compostos paritariamente por Delegadas e Delegados*  
232 *nos termos da Resolução no. 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde, com participação de*  
233 *convidadas e convidados, estes proporcionalmente divididos em relação ao seu número total,*  
234 *em salas com até, no máximo, 100 (cem) participantes*

235 *§ 5º- Os Grupos de Trabalho serão realizados simultaneamente, para discutir e votar os*  
236 *conteúdos do Relatório Estadual Consolidado.*

237 Com a proposta de alteração da Comissão Organizadora da Conferência, o texto  
238 ficaria dessa forma:

239 *Art. 13- Serão consideradas como instâncias deliberativas da 7ª Conferência Estadual de*  
240 *Saúde*

241 *I – Grupos de Trabalho;*

242 *II – Plenária Final.*

243 *§ 1º - A proposta de Regulamento da etapa estadual será elaborada pela comissão*  
244 *organizadora da etapa estadual, e aprovada pela Plenária das Delegadas e Delegados da 7.*  
245 *Conferência Estadual de Saúde, dia 23/09/15.*

246 *2º- Os Grupos de Trabalho serão compostos prévia e paritariamente por Delegadas e*  
247 *Delegados nos termos da Resolução no. 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde, com*  
248 *participação de convidadas e convidados, estes proporcionalmente divididos em relação ao*  
249 *seu número total, em salas com até, no máximo, 100 (cem) participantes*

250 *§ 3º- Os Grupos de Trabalho serão realizados simultaneamente, para discutir e votar os*  
251 *conteúdos do Relatório Estadual Consolidado.*

252

253 Após as discussões e ponderações, o Pleno do Conselho aprovou as alterações no  
254 Regimento Interno da Conferência, propostas pela Comissão Organizadora.

255

## 256 **ITEM VI – DEFINIÇÃO DE PAUTA PARA PRÓXIMA SESSÃO**

257 A Conselheira Juliana Franco sugeriu que o Conselho pautar, novamente, a situação do  
258 SAMU. Sugeriu, também, a discussão da situação das emergências dos hospitais da Grande  
259 Florianópolis, enfatizando a articulação das emergências dos hospitais Governador Celso  
260 Ramos, Regional e Florianópolis.

261 A Conselheira Helena Edília Pires e o Conselheiro Alexandre Cunha dos Santos  
262 sugeriram pautar a Política de Saúde Integral LGBT.

263 A Conselheira Helga Regina Brescini sugeriu pautar a tese de doutorado da  
264 Enfermeira Angela Blatt, que faz uma avaliação do Serviço de Atendimento Móvel de  
265 Urgência em Santa Catarina.

266 Após as solicitações e sugestões, o Pleno definiu como pontos de pauta para a próxima  
267 sessão os seguintes itens:

268 Item 1 – Apresentação da Proposta de Unificação das Centrais de Regulação do SAMU;

269 Item 2 – Apresentação da Política de Saúde Integral LGBT;

270 Item 3 – Aprovação de Moção de Apoio aos hospitais filantrópicos no enfrentamento da  
271 defasagem da Tabela SUS;

272 Item 4 – Aprovação da Prestação de Contas 1º Quadrimestre 2015;

273 Item 5 – Apresentação da Tese de Doutorado da Enfermeira Angela Maria Blatt Ortiga -  
274 Avaliação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em Santa Catarina;

275 Item 6 – Conferência Estadual de Saúde;

276 O esclarecimento das Funções dos membros das Comissões de Acompanhamento e  
277 Fiscalização das OSs e a situação das emergências dos hospitais da Grande Florianópolis  
278 serão pautados na sessão de outubro.

279

## 280 **INFORMES**

281 A Conselheira Helga Regina Brescini informou que no dia 04/08 foi lançado na  
282 ALESC o selo comemorativo dos 40 anos do COREN e o perfil da Enfermagem Catarinense.

283 O Conselheiro Clóvis Thadeu Rabello Improta lembrou que hoje, dia 05/08, é  
284 comemorado o dia da Vigilância Sanitária e que ele representou o Conselho em um evento  
285 alusivo à data.

286 A Conselheira Maria Conceição dos Santos informou que nos dias 13 e 14 de agosto  
287 acontecerá, em Florianópolis, o 5º Encontro Brasileiro de Portadores de Câncer e o 9º  
288 Encontro Catarinense da Mulher Mastectomizada. Informou também da realização do  
289 Seminário "Trabalho Igual, Salário Igual", haja vista a diferença de salários entre  
290 profissionais masculinos e femininos que realizam o mesmo trabalho.

291 A Conselheira Juliana Franco convidou os conselheiros para participarem da audiência  
292 pública, no dia 07/08, em Joinville, sobre os hospitais da Macrorregião Nordeste, proposta  
293 pelo Deputado Dalmo Claro de Oliveira.

294 Nada mais havendo a tratar, a Presidência da sessão deu-a por encerrada, da qual a  
295 Secretaria do CES/SC lavrou a presente Ata.

296

**Florianópolis, 05 de agosto de 2015.**